



AS CONSEQUÊNCIAS DA REJEIÇÃO SOCIAL

Autor(res)

Ivo Reinehr Neto Fernandes
George Heitor Bastos Garonce
Rayana Leonel Távora De Sales
Luana Cecília Dos Santos Correia De Andrade

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A exclusão social tem sido um desafio constante na história da evolução humana, pois a falta de pertencimento a um grupo social pode acarretar sérias consequências para o bem-estar e a saúde integral dos indivíduos, com a noção de que a saúde é uma integração de todos os processos que compõe o ser humano, envolvendo qualidade de vida. A rejeição social, que envolve a exclusão deliberada de um indivíduo de relações ou interações sociais, pode levar a problemas significativos em termos de sobrevivência e qualidade de vida, este estudo busca apresentar algumas das consequências da rejeição social.

Objetivo

O principal objetivo deste estudo é entender como a exclusão social e a rejeição afetam o bem-estar e a saúde integral das pessoas. Descobrir quais são os processos psicológicos que estão envolvidos quando alguém se sente excluído, e como o medo de ser rejeitado e o desejo de pertencer a um grupo influenciam nosso comportamento.

Material e Métodos

O método utilizado no estudo foi a revisão de literatura, sendo um estudo descritivo, do tipo bibliográfico de cunho qualitativo. A revisão bibliográfica analisou principalmente das obras de Kipling D. Williams e as buscas para esta pesquisa, foram realizadas no buscador acadêmico Google Scholar, utilizando os termos "Social pain" ou "Dor social", "Ostracism" ou "Ostracismo" e "The pain of rejection" ou "A dor da rejeição".

Resultados e Discussão

Os estudos mencionados destacam a importância do pertencimento a um grupo social na evolução humana e na satisfação das necessidades fundamentais de conexões sociais. Ao examinar a submissão de animais ao estresse crônico da derrota social, observa-se o surgimento de comportamentos depressivos e ansiosos nos indivíduos "derrotados" durante os testes de interação social. Essa reação semelhante também é observada em seres humanos. A rejeição dói, literalmente, exames de imagem mostram que exclusão social é comparada à dor física, uma vez que ambas ativam áreas do cérebro semelhantes. Também enfatiza que a exclusão social pode estar



associada a problemas de saúde mental, como depressão, ansiedade e baixa autoestima, caso o indivíduo se sinta excluído. Além disso, o isolamento social pode levar ao aumento da agressão e dificuldades no manejo saudável da raiva. Evidenciando a importância das conexões e do apoio sociais para a saúde emocional e comportamental dos indivíduos.

Conclusão

O estudo aborda a questão da exclusão social e seus impactos na vida dos indivíduos. A necessidade de pertencimento a um grupo social é inerente à natureza humana, e a exclusão social pode resultar em consequências negativas para a saúde mental e emocional. Estudos evidenciam que o medo da rejeição social pode levar a comportamentos que evitam contato social, por medo, podendo aumentar o risco de sintomas depressivos e ansiosos.

Referências

GRUTER, M.; MASTERS, R. D. Ostracism as a social and biological phenomenon: an introduction. *Ethology and Sociobiology*, [S. l.], v. 7, n. 3-4, p. 149–158, jan. 1986.

LEARY, M. R.; TWENGE, J. M.; QUINLIVAN, E. Interpersonal rejection as a determinant of anger and aggression. *Personality and Social Psychology Review*, California, v. 10, n. 2, p. 111–132, maio 2006.

TWENGE, J. M. et al. Social exclusion decreases prosocial behavior. *Journal of Personality and Social Psychology*, Michigan, v. 92, n. 1, p. 56–66, 2007.

RUDERT, S. C.; RAINER GREIFENEDER; WILLIAMS, K. D. *Current directions in ostracism, social exclusion, and rejection research*. New York: Routledge, 2019.

WESSELMANN, E. D.; WILLIAMS, K. D. The potential balm of religion and spirituality for recovering from ostracism. *Journal of Management, Spirituality & Religion*, Waikato, v. 7, n. 1, p. 31–49, mar. 2010.